



A morte anunciada

Wilson Corrêa Vieira

Psicólogo - CRP 07/25933

O suicídio é um problema que até poucos anos pouco se falava. Apesar da existência desde sempre. Hipóteses não comprovadas de que, se divulgado poderia servir de incentivo ou talvez preconceito. Hoje, o assunto vem sendo discutido como qualquer doença, por sinal muito grave a ser considerado o alto índice de ocorrências não só no Brasil.

Dados do Ministério da Saúde em setembro de 2017 indicam que o suicídio é a quarta maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil. Apesar desses números, o País não é o primeiro nessa estatística em números absolutos.

A média mundial de suicídios por 100 mil habitantes é de 10,7% ao ano, nas Américas é de 9,6%, no Brasil é de 6,3%. Mas, não podemos festejar porque isto representa 12 mil mortes. Com este número, nosso País está em 8º lugar, a Índia em 1º, com 258 mil mortes/ano.

Dados da ONU informam que morrem aproximadamente 800 mil pessoas no mundo por suicídio. Como se observa, os números são alarmantes e antes nem era divulgado. Pode ser prevenido? Sim.

Assim como a depressão, é preciso que fiquemos atentos a certos sinais. Isolamento, tristeza, pouco valor à vida, falta de interesse por atividades. Diante dessas evidências, não espere, indique ajuda profissional.